



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 029	Período/Série:	6º período		Turma:	única	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:	2021/2 ano civil 2022	
Observações:	<p>* Aconselha-se que o aluno já tenha cursado as disciplinas de microbiologia e patologia.</p> <p>*Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama.</p> <p>* Médicos (as) veterinários (as) discentes ou ex discentes de Residência, Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Veterinárias, bem como técnica de laboratório podem auxiliar ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.</p>						

2. EMENTA

Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciativa e curiosidade, uso de tecnologia ativa (apresentação de um vídeo sobre

uma doença, com base livros e artigos científicos recentes escolhidos por eles), interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Diagnosticar clinicamente, fazer e solicitar exames laboratoriais específicos e tratar (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando à prevenção de novos casos;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecto contagiosas.

O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. Expor oralmente dados sobre o tema, por meio de seminários, palestras, e até mesmo, via vídeos curtos. Isso é possível baseando-se num conhecimento dinâmico da teoria e da prática das principais bacterioses que acometem os animais domésticos.

5. PROGRAMA

Para cada doença discriminada abaixo, serão discutidos sinônimos, vocabulário técnico, etiologia, dados epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, tratamento (quando for pertinente), controle, profilaxia e implicação quanto a saúde pública. Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias abordadas:

03/05 – Adequação do vocabulário; Primeiro dia de aula: Apresentação da Professora; Plano de ensino; Distribuição de conteúdo, notas, agendamento de data de avaliações; Explicação do plano de ensino.

05/05 - Garrotilho

10/05 – Paratuberculose

12/05 - Leptospirose

17/05 - Tuberculose

19/05 – Tuberculose

24/04 – Brucelose

26/05 – Brucelose

31/05 - Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa/ Controle; PNCEBT;

02/06 - Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa/ Controle; PNCEBT; Vacinação contra brucelose; colheita de sangue;

07/06 – Campilobacteriose genital bovina

09/06 Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle;

14/06 - Tosse dos canis

16/06 Feriado

21/06 - Avaliação valor 40 pontos

23/06 - Clostridioses: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia;

28/06 - Clostridioses: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia;

Atividade assíncrona sobre vacinas de clostridioses

30/06 – Mastite

05/07 – Mastite

Atividade assíncrona sobre Diagnóstico de mastite e cultura e antibiograma;

07/07 – Aula prática Diagnóstico de Mastite (Turma A, podendo haver subdivisões); Fazenda Glória/ Turma B no Laboratório 2D12 cultura e antibiograma

12/07 – Ceratoconjuntivite infecciosa bovina;

14/07 - Aula prática Diagnóstico de Mastite (Turma B, podendo haver subdivisões); Fazenda Glória/ Turma A no Laboratório 2D12 cultura e antibiograma

19/07 - Avaliação sobre o livro de mastite (7 pontos)

21/07 - Doenças transmitidas por ectoparasitas: Erlichiose; Febre Maculosa;

26/07 – Micoplasmose em diferentes espécies.

28/07 - Mormo e Infecções por *Rodhococcusequi*.

02/08 - Listeriose

04/08 - Diarréias de neonatos ênfase para bezerros: Colibacilose; Salmonelose;

09/08 - Carbúnculo hemático

11/08 – Avaliação todo o conteúdo valor 40 pontos;

16/08 – Vista de provas/notas

18/08 - Avaliação de recuperação de aprendizagem

6. METODOLOGIA

Para atingir a carga horária de 75 horas-aula desta disciplina, serão necessárias 90 horas-aula, a serem ministrados da seguinte forma:

Atividades presenciais, nas terças e quintas-feiras, totalizando 78 horas-aulas:

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, *data-show*, textos disponíveis *on line* via internet em plataforma *Microsoft teams*), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no *youtube* ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socio-econômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas.

Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12, em visitas técnicas a Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática as formas de tratamento (custo-benefício)/ eutanásia (legislação) serão discutidas em formas de debates. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue etc). Este Plano de ensino foi submetido a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, acredita-se que não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolo registrado junto ao CEUA-UFU protocolo 3/2022/CEUA/PROPP/REITO).

Atividades assíncronas, para complementação de carga-horária serão ministradas 12 horas-aula:

Links de vídeo-aulas e questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas serão disponibilizados em ambiente virtual na Plataforma *Microsoft teams* para complementação de carga horária.

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

* 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo e último meses do semestre respectivamente; As avaliações serão individuais, com questões abertas (discursivas) e de múltipla escolha.

Datas das avaliações:

* **21/06/22** - Valor: 40 pontos; Horário: 13:10 as 14:50

* **11/08/22** - valor: 40 pontos; Horário: 08:00 as 10:30

Obs: as datas das avaliações serão discutidas com os estudantes na primeira aula, sendo passível de alterações até a segunda aula, em comum acordo, se necessário.

* 7,0% avaliação escrita sobre o livro: “Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite”;

* 10,0% metodologia ativa - apresentação de um vídeo técnico-científico por um grupo de 4 a 5 componentes escolhidos por eles mesmos. O vídeo será de no máximo 3 minutos, sobre uma doença bacteriana dos animais (tema sorteado), que deverá explicar a doença, como ocorre, por que ocorre, como tratar e prevenir a mesma. Este vídeo pode ser até paródia, desde que todas as informações sejam com base em livros e artigos técnico-científicos recentes. Todos os vídeos serão postados em página do Facebook, exclusivamente elaborada com estudantes matriculados nesta disciplina. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, reunião prévia para avaliar o vídeo antes da postagem (para que haja tempo para corrigir) apresentação e comentários sobre os vídeos dos outros grupos;

* 3% em presença e relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários) procedidas durante todo o semestre;

* Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação, e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, será dada a oportunidade de fazer a avaliação de recuperação de aprendizagem no dia 18/08/2022. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3 ed. Organização Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p.

BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. **Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos**. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)**. Organizado por Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**, Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p.

Greene C.E. (Ed.) **Doenças Infecciosas em cães e gatos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. **Patologia Veterinária**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. **Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. **Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos** São Paulo: Roca, 2010. 320p.

REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. **Doenças do gado leiteiro**. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p.

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L **Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite**, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p. Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em

<http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-o-regulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf>

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em <http://institucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/cartilha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostas-out2014.pdf>

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. *Pesq. Vet. Bras.* 40(1):12-16, January 2020 Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf>

FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em <http://www.editora.ufrpe.br/mormo>

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S.,

PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. , 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arttext

KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis Veterinar Sci Technology 2014, 5:2 Disponível em <https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovine-salmonellosis-2157-7579.1000175.pdf>

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930>

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em <https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/>

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-16572016000100232

PERIÓDICOS:

Acta Scientiae Veterinariae

Acta Tropica

Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science;

Veterinary Immunology and Immunopathology;

Veterinary Microbiology;

Veterinary Preventive Medicine;

Bioscience Journal,

Ciência Rural;

Semina

<http://www.scielo.br/>

<http://www.sciencedirect.com/>

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____